



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Mariana Grazini Ferreira Rocha

No. USP 7586806 Curso ECA: Comunicação Social - Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Université Lumière Lyon 2

Curso: Cinema, Comunicação Social, Ciências Sociais

Período: () 1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2014 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Sociologie du journalisme
▪ Histoire du Cinéma
▪ Analyse de l'image
▪ Cinema Experimental
▪ Cours de Français
▪ Cirque
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Durante meu semestre em Lyon, na França, busquei equilibrar meu semestre com matérias relacionadas ao meu curso de Jornalismo na USP, disciplinas no curso de Audiovisual, além de aulas mais teóricas em Sociologia. Para complementar meu currículo, fiz aulas de francês, fornecidas pela Université Lumière Lyon 2, além de uma atividade física – o circo. Minhas dificuldades iniciais foram compreender o método de ensino francês, e a rotina da vida universitária em Lyon. Sobre o idioma, contei com ótimos professores que, apesar de optar por terem relações mais distantes com seus alunos do que os professores brasileiros, me ajudaram sempre que foi necessário. Pude apresentar trabalhos finais com ajuda de colegas, quando a nota era composta por seminários, ou então consultar livros e dicionários, caso houvesse uma prova. Tive mais facilidade com a disciplina de Comunicação (Analyse de l'image – Análise de imagem) justamente por estar familiarizada com alguns dos conceitos que foram apresentados. Já nos cursos de Audiovisual, tive que recorrer a alguns livros ao longo do semestre para acompanhar a sala. A experiência, no entanto, foi muito rica, pois, de certa forma, me obrigou a usar ainda mais a língua francesa e a ler livros que em outra situação eu não teria conhecimento. O curso de francês fornecido pela universidade talvez tenha sido o ponto mais complicado das aulas do

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478



intercâmbio. Enquanto o material do curso era muito bom, recebemos diversos textos interessantes e relevantes, a professora não era preparada para dar aula para estrangeiros. Mesmo sendo uma turma de francês avançado, ela freqüentemente perdia a paciência com algumas dúvidas normais de intercambistas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Conseguí me matricular em algumas das disciplinas que queria, outras não pude nem ao menos entrar na sala de aula. A universidade realiza apenas uma palestra sobre a matrícula das aulas, no entanto ela não orienta os alunos de perto, tampouco prepara outras secretarias (a não ser a própria secretaria internacional) para lidarem com alunos intercambistas. Além disso, a prioridade da faculdade vai sempre para os alunos franceses, portanto não pude me matricular em ateliês práticos do curso de Audiovisual, por exemplo, porque a sala já estava cheia de alunos da universidade.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Penso que escolhi uma quantidade ideal de alunas para freqüentar, garantindo que eu não faltasse por me sobrecarregar, e também ocupasse meu tempo ocioso no intercâmbio. Conheço colegas da mesma universidade que se matricularam em pouquíssimas matérias, e isso causou até uma espécie de solidão, pois as aulas criam uma rotina de vida e nos colocam em contato com outras pessoas.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Na maioria dos casos, o conteúdo das disciplinas correspondeu às minhas expectativas, exceto no caso do curso de francês. As aulas correspondiam bem às apresentações dadas pelos professores no primeiro dia de cada uma delas, além serem próximas ao que eu pretendia estudar na França.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Seminários individuais e em grupo

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Em relação à qualidade do curso, considero que as disciplinas que escolhi no intercâmbio são equivalentes. O que as difere, no entanto, é que os alunos e professores franceses são mais comprometidos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A secretaria de alunos internacionais e intercambistas organizou as atividades para alunos estrangeiros.

b) Como foram?

Tivemos uma semana de integração, com palestras sobre a faculdade, sobre costumes e hábitos franceses, sobre algumas burocracias e processos (abrir conta, seguro de vida, seguro de casa, aluguel, etc). Além disso, tivemos uma festa de integração entre os intercambistas e um período de aproximadamente um mês para “experimentarmos” diferentes matérias na universidade, antes de nos matricularmos.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com certeza tive mais contato com estudantes estrangeiros, tanto na universidade como na residências universitária, onde eu morava.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A maioria dos professores foram muito receptivos, sempre dispostos a dar maiores explicações aos finais das aulas. Fora das aulas no entanto, o contato era quase inexistente.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O maior problema em relação ao visto é o estresse do longo processo e da expectativa. O visto depende de alguns documentos da universidade que demoram para chegar, o que atrasa ainda mais o andamento da retirada. Isso, conseqüentemente, muitas vezes atrasa a compra da passagem, o que encarece ainda mais o custo do intercâmbio.



2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Foi necessário realizar alguns procedimentos obrigatórios na França, como o pagamento de certos tipos de seguros (de vida, de “responsabilidade civil”, de casa e de saúde). Para isso, tive tanto a orientação da faculdade, como do banco onde eu abri minha conta. A relação cliente/gerente é, em geral, muito próxima, e o pagamento desses seguros pode ser feito enquanto se abre a conta.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Responsabilité civil + assurance d’habitation	90 euros

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade República
 Casa de Família Apartamento alugado
 Individual Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

A permanência era determinada pelo contrato assinado no começo do semestre, então no meu caso, tive que permanecer todo o período do intercâmbio na residência.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O alojamento era confortável e de fácil acesso, além de ter um restaurante universitário próximo. Quanto à limpeza, eu optei pelo alojamento onde se compartilhava a cozinha, então nem sempre seu estado era o melhor.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O alojamento universitário não era a uma distância a pé da universidade ou de lugares de interesse, no entanto ele era de fácil acesso por ter vários pontos de ônibus para diferentes locais.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Os pagamentos foram realizados em dinheiro.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Passei boa parte do inverno na França e em outros países da Europa à viagem, portanto tive que comprar roupas e acessórios apropriados.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Aconselho que o mínimo de roupa possível seja levado, caso há condições para comprá-las durante o intercâmbio. Os casacos, as calças e as botas do Brasil não são tão adequadas para enfrentar as baixas temperaturas do inverno.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Para o primeiro mês de viagem, comprei um seguro de cobertura internacional. Após esse período, já estava estabelecida na minha cidade e já havia providenciado o seguro proporcionado pelo governo francês para os estrangeiros.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Felizmente não precisei usar o seguro saúde.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não
Se sim, qual? _____

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
Aprox. 750 por mês	Aprox. 90 por mês	Aprox. 600 por mês	Outras: aprox. 600 por mês	-	Aprox. 3000 por mês Aprox. 20.000 para o período de um semestre

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi fundamental para, sobretudo, a minha vida pessoal. É uma experiência realmente única, apesar de a maioria das pessoas descrevê-la assim. Mas é um oportunidade



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



para aprender a fazer diversas coisas sozinha, ainda mais em uma cultura desconhecida, com uma língua que não se domina completamente ainda. Para a vida profissional, o ponto mais importante foi aprimorar mais um idioma, no caso do intercâmbio para um país onde não se fala português. O intercâmbio costuma ser mais bem visto para o aprendizado de uma língua do que cursos intermináveis. Quanto à vida acadêmica, pude perceber que o comportamento tanto de alunos como de professores em outros lugares é diferente de como o ensino funciona no Brasil. Existe mais comprometimento e respeito, ao mesmo tempo em que há dificuldades como a distância e frieza entre os dois grupos.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Nada é tão eficiente quanto chegar no país para onde se pretende ir e “quebrar um pouco a cara”, por mais assustadora que seja a expressão. Penso que conversar com colegas que já foram ou estão na cidade é um dos métodos mais eficientes para antecipar algumas coisas. De Lyon, especificamente, posso dizer que a cidade é muito agradável, possui ótimo transporte público (simples, completo, acessível e eficiente), e tem um tamanho ideal, na minha opinião. A cidade é grande o suficiente para ter uma diversidade de bares, restaurantes, festas, cinemas, programas culturais e baladas, mas, ao mesmo tempo, é acolhedora e fácil de andar e se encontrar. O que exige mais paciência, no caso da França, é com as burocracias dentro e fora da universidade, como abrir contas no banco e providenciar documentos e seguros. É preciso ter paciência para não se desesperar com a falta de praticidade de alguns processos, e com as diversas etapas de cada um deles.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478